



APRESENTAÇÃO

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

EM DEFESA DE DIREITOS E CONQUISTAS, UMA LUTA PERMANENTE

Os integrantes da CHAPA 3 - AVANTE STU têm história na caminhada pela luta permanente em defesa de direitos e de conquistas dos trabalhadores da Unicamp, articulada com as lutas nacionais. No último período estivemos representados na direção do Sindicato por meio da Chapa MUDA STU e outros companheiros que atuaram na diretoria do STU. Participando da diretoria colegiada conseguimos mudanças importantes como a conclusão da Sede, o pagamento dos empréstimos realizados para cobrir o déficit deixado pela gestão anterior de quase R\$ 2 milhões. Mudamos o Jurídico e hoje temos o devido respaldo por meio do escritório Sobral&Stocco que ganhou diversos processos.

É preciso ter clareza que a gestão Marcelo Knobel/Teresa Atvars foi das piores, senão a pior, quanto ao tratamento dado à comunidade de Unicamp, especialmente aos técnico-administrativos. Uma gestão com análise equivocada, trazendo prejuízos para funcionários da carreira PAEPE, docentes e para ações institucionais importantes. Houve corte de direitos e de conquistas, corte linear de recursos, repassando para a universidade os efeitos de uma crise econômica, que não foi causada nem por funcionários e nem pelos discentes.

Corte no valor das gratificações em 30%, ITN's, periculosidade, insalubridade, arrocho salarial e também aplicação de um processo de progressão excludente que privilegiou sobremaneira os funcionários em funções gratificadas. A recuperação desses direitos e conquistas norteiam a ação que, como diretoria do STU, trilharemos. Também continuaremos lutando pelo respeito aos profissionais e às pessoas que se dedicam à Universidade, para que haja atualizações na carreira, visando criar efetivos caminhos de avanços individuais e coletivos, reconhecimento de títulos decorrentes do esforço de cada um, bem como volta do prêmio Paepe, ampliação de benefícios, mais vagas nas creches, programas de inclusão social e outras formas de reconhecimento.

REAJUSTE DE 25% JÁ!



Reajuste, no mínimo de 25% em maio, plano de recomposição de perdas conforme pauta do Fórum das Seis e valorização dos níveis iniciais da carreira PAEPE, além da continuidade da isonomia com a USP!

A UNICAMP passou por uma das mais perversas gestões da Reitoria com Marcelo Knobel e Tereza Atvars, que confiscaram os reajustes e fizeram caixa para gestão, com cortes e confisco de salários de 15%. No período de maio/2017 a maio/2021 tivemos uma inflação medida pelo (IPCA-IBGE) de 19,04%, neste mesmo período a arrecadação do ICMS teve crescimento nominal de 20%. Ainda no mesmo período, os reajustes salariais foram em 2018 de 1,5% e 2,2% em 2019.

A média de inflação no último ano ultrapassa 10% e a previsão é que esse número só piore. Tivemos uma inflação de 29% e reajuste de cerca de 4%, por isso, reivindicamos a recomposição de 25%.

O comprometimento com pessoal nas universidades é o mais baixo, desde o advento da autonomia universitária (1989). O comprometimento no ano de 2021 foi de: 65,18% na Unesp, 66,57% na USP e 69,25% na Unicamp).

JURÍDICO ATUANTE

O Departamento Jurídico do Sindicato é bem atuante e tem conseguido importantes vitórias para os trabalhadores. Talvez, o mais importante resultado seja a defesa dos funcionários contratados entre 1985 e 1988 que mudaram de regime e os demais, que estão em situação semelhante. Houve o sobrestamento do processo no Supremo Tribunal Federal ao apagar das luzes, em 2021. Essa é uma vitória importante, pois o sobrestamento a outro processo com discussão semelhante, e com uma abrangência de maior espectro, poderá proporcionar um tempo maior para discussão de mérito com maior chance de decisão positiva. Agora, não serão apenas os 2.000 servidores da Unicamp e sim um número expressivamente maior de servidores públicos federais, estaduais e municipais, cuja decisão mantida na ilegalidade, gerará um prejuízo de milhões de reais aos cofres públicos. A mudança de regime foi ofertada, com bases legais nas diversas esferas de governo.

Lamentavelmente, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, determinou a Unicamp a restrição do pagamento dos proventos (aposentadoria) aos funcionários aposentados a partir de 2015 (funcionários do grupo ESU 85 -88) no teto do INSS. A UNICAMP disse que vai continuar com os pagamentos dentro das regras existentes. Porém, há formas de o TCE obrigar a universidade a cumprir essa determinação. O Departamento Jurídico do STU, nas pessoas dos advogados Ricardo e Lígia, trabalham para reverter a decisão.





ESSE É O TIME

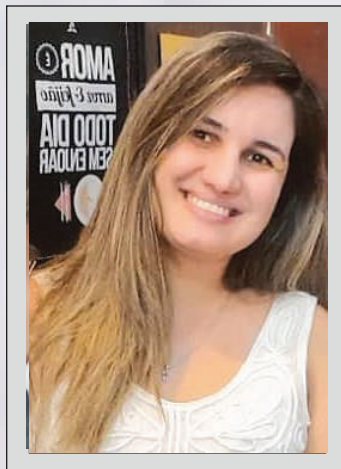
Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março



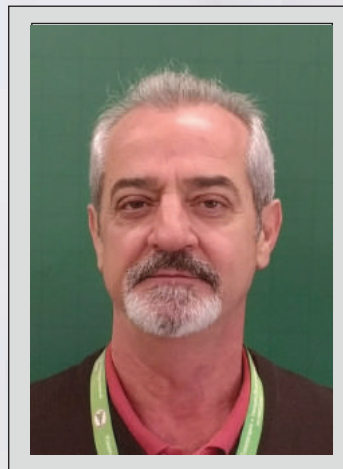
ZÉ LUÍS - STU



EVA - CAISM



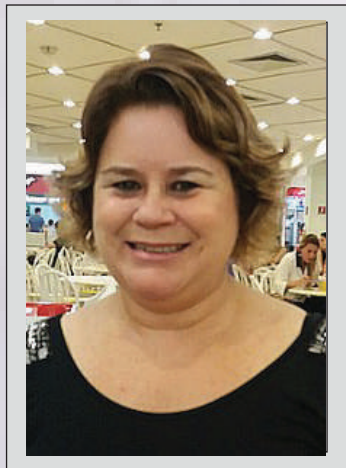
GABI - CAISM



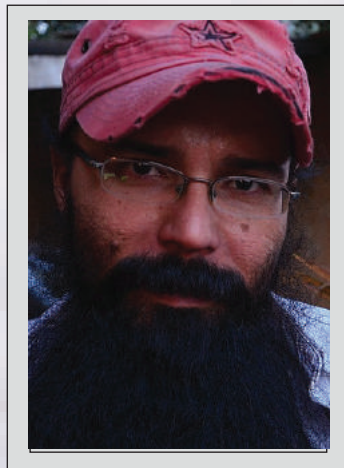
AFONSO - HC



ROBSON - IB



ROSANGELA - HC/CAISM



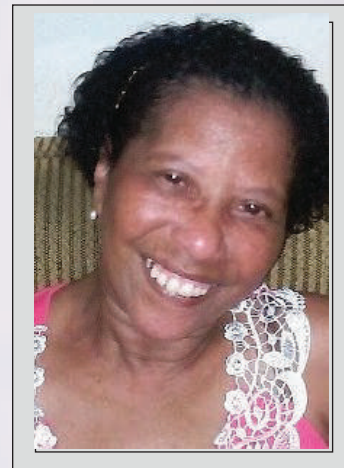
JUNIOR - GGTE



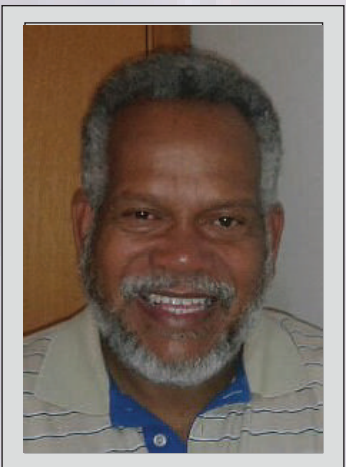
JOSÉ CARLOS - IA



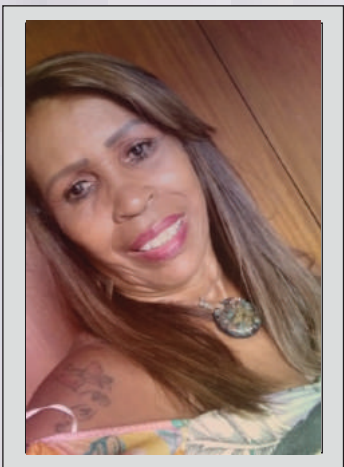
ARMANDO - GGBS



DAISY MIRANDA - CAISM



CELSO RIBEIRO - PROEC



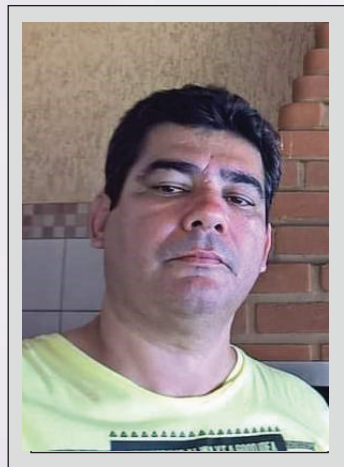
JOSELITA - IG



DEBORA - IQ



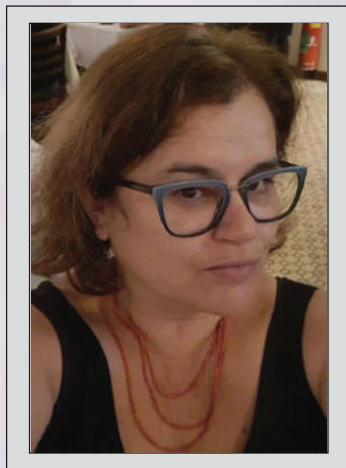
VERA LUCIA - COTIL



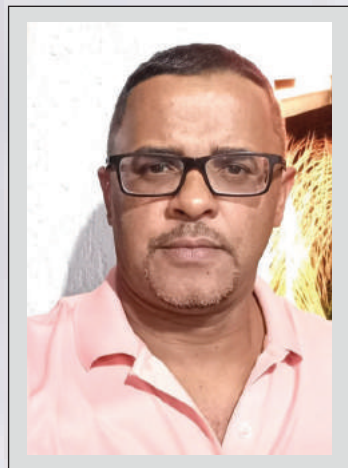
JOÃO BATISTA - FOP

DA CHAPA 3

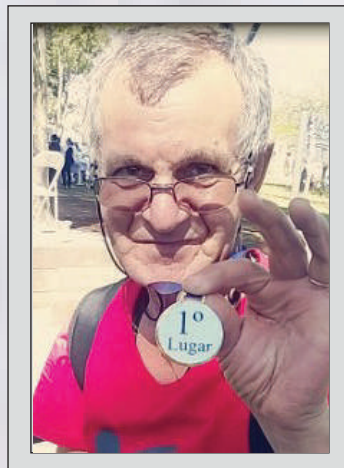
Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março



JESSICA - DEDIC



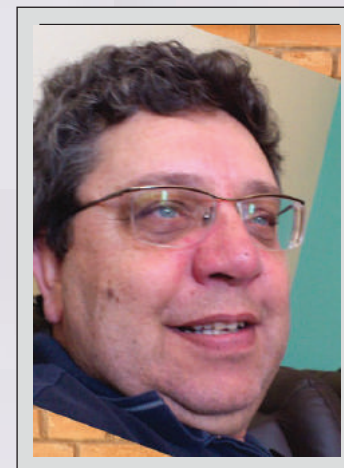
ELSON - EDUCORP



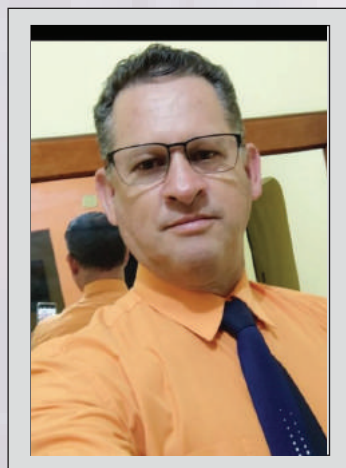
TONINHO - RU



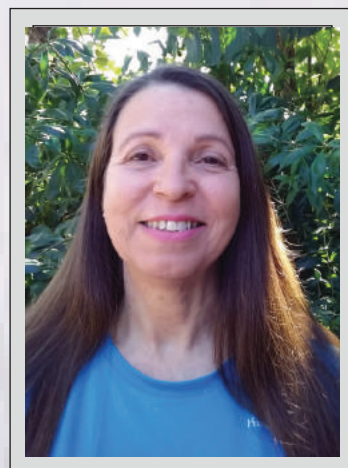
RONALDO - SVC



ESTEFANE - IEL



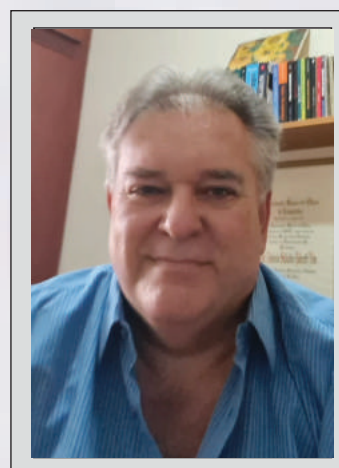
UZIAS RIBEIRO - SVC



JOYCE FLORÊNCIO - FEA



FLORÊNCIO - GGUS



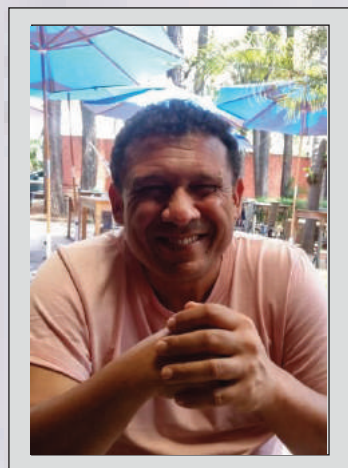
PEDRETTI - FCM



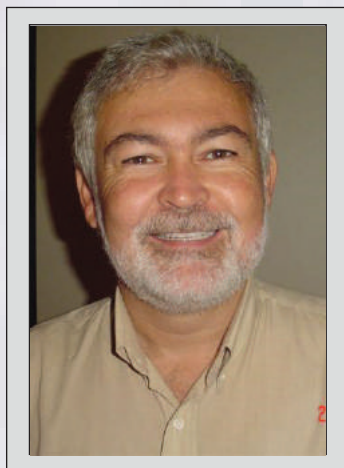
TIDA - HC/HD



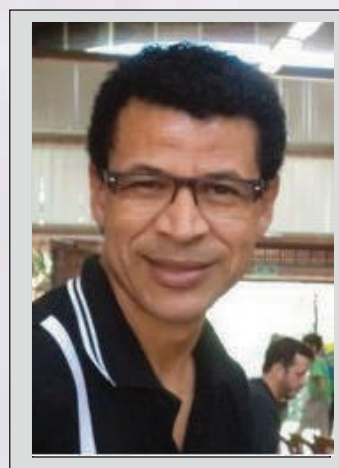
ALVARO - FCM



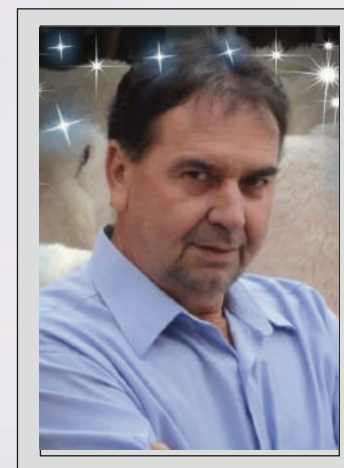
SILVIO - FGW



ELIAQUIM - COTIL



MIGUEL - IEL



WALDOMIRO - SVC



PROPOSTAS

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

1. GARANTIR o processo de avaliação com promoção e progressão na carreira PAEPE, com critérios discutidos em Comissão paritária 1/3 reitoria, 1/3 CSAs/eleitos, 1/3 sindicato;
2. EXTENDER do auxílio alimentação para aposentados e criação do Vale Nutrição;
3. COMBATER instrumentos de controle discriminatório e garantir a discussão ampla nas relações de trabalho pós-pandemia, inclusive a regulamentação do trabalho home-office;
4. REABRIR as negociações pela isonomia dos pisos da carreira PAEPE com a USP;
5. Implantar o VR;
6. GARANTIR a autonomia administrativa e financeira e orçamentária da Universidade como a não aplicação da Lei Complementar 173 e Emenda Constitucional 109 – reposição urgente de salários e dos auxílios-alimentação, educação e educação especial;
7. ESTABELECEER reuniões mensais com a Reitoria para negociar a pauta específica da categoria que, há quatro anos, é apenas protocolada e não negociada;
8. DEFENDER os funcionários contratados entre 1985 e 1988 que mudaram de regime e os demais, que estão em situação semelhante;
9. LUTAR contra o corte de direitos e rebaixamento das condições de trabalho via terceirizações e/ou autarquias;
10. DEFENDER a jornada das 30 horas para os profissionais que atuam na assistência à saúde;
11. FORTALECER as políticas de combate ao assédio moral, garantindo o cumprimento do TAC e a recomposição de equipe multidisciplinar. Apoio às políticas de combate ao assédio sexual;
12. MANTER os aposentados na vida da universidade, respeitando e discutindo suas demandas;
13. GARANTIR cotas raciais no ingresso na universidade, além de equidade de gênero e racial na participação nas estruturas na universidade;
14. GARANTIR condições de ambiente de trabalho adequado para todos, agravados e evidenciados pela pandemia, em especial na área de saúde. Bem como, garantir vacinas para todos, EPIs, testagem, sala de descanso, alimentação adequada etc.;
15. AMPLIAR oferta e o acesso aos cursos da Educorp, democratizando a formação e a qualificação para todas as áreas da universidade;
16. GARANTIR a formação continuada da equipe, fortalecimento, democratização e vagas para toda comunidade Dedic.
17. LUTA pela Revogação do Decreto Estadual nº 65.021/2020, que dispõe sobre a declaração de déficit atuarial do Regime Próprio de Previdência do Estado, mediante a aprovação do PDL nº 22/2020 (O Decreto deu amplitude dos descontos dos proventos dos aposentados, com base no salário mínimo nacional e não mais sob o teto do INSS);
18. DEFENDER o Regime Jurídico Único;
19. LUTAR contra o contingenciamento da Carreira PAEPE - os cargos técnicos deverão ser ocupados por servidores da Carreira PAEPE; apoiamos a luta pelo aumento do repasse do ICMS às universidades estaduais paulistas.
20. PROMOVER CONCURSOS, defendemos que a Universidade utilize a contratação por meio de concurso público como forma de valorização serviço público e com o objetivo de acabar com a tercerização.
21. MANTER a luta pela ampliação do atendimento na creche e transporte. Este espaço, que conta com a participação das famílias e dos funcionários nas decisões, é uma conquista das mulheres trabalhadoras da Unicamp e, por isso, defendemos sua manutenção e ampliação do atendimento, prezando pela segurança, a responsabilidade e a qualidade pedagógica.





PAUTAS DA SAÚDE

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

APRESENTAÇÃO PARA O SETOR DA SAÚDE

A CHAPA 3 – Avante quer ser a sua representante sindical na Unicamp. A área da Saúde sofre ataques da administração da Universidade há anos. Entra Reitor, sai Reitor e a desvalorização dos trabalhadores da Saúde é notória. Estamos adoecendo física e mentalmente, pedindo socorro sem qualquer resposta da Reitoria. Na última gestão do Sindicato, os integrantes da chapa Avante estiveram atuando arduamente contra esse descaso. Somos comprometidos com as pautas do trabalhador, trabalhamos com transparência e justiça e pretendemos continuar representando a Área da Saúde no Sindicato e no Conselho Universitário, onde temos 3 dos 9 representantes (Eva Lopes e Gabriela Barros do Caism e José Luís Pio do STU).

A área da saúde representa cerca de 50% do quadro geral de funcionários da Universidade. Trabalhamos 24 horas por dia atendendo à população de Campinas e região por meio do convênio SUS e muitas vezes somos a referência da Unicamp para a comunidade. Na pandemia, não paramos e não fomos adaptados ao trabalho remoto. Estivemos nas linhas de frente, nos arriscamos e, por vezes, até nos contaminamos e levamos a COVID e o medo às nossas famílias.

A Unicamp foi a primeira universidade a interromper o trabalho presencial, visando proteger os trabalhadores, mas na Saúde ficamos sem proteção e sem reconhecimento. Os adicionais de insalubridade seguem até hoje, no terceiro ano de pandemia, pendentes. O reflexo da pandemia na economia nos atingiu e, mesmo após os pedidos de ajuda feitos pelo Sindicato à Reitoria, sucumbimos desamparados.

Os integrantes da chapa Avante e diretores do Sindicato que integraram a atual gestão estiveram presentes nessa luta, comparecendo presencialmente nos setores, notificando a falta de EPI's ou distribuição inadequada, sobrecarga de trabalho, adicionais de insalubridade incorretos, afastamento de trabalhadores do grupo de risco das áreas potencialmente contaminadas e das gestantes que, mesmo antes do decreto federal, foram afastadas para trabalho remoto após a criação de um Grupo de Trabalho do qual fez parte a diretora Gabriela.

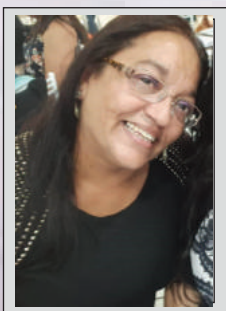
Também estivemos responsáveis pelo fornecimento de dados, documentos e informações para que o Jurídico do Sindicato entrasse com as ações necessárias, o que nos garantiu uma liminar judicial para o fornecimento de EPI's e punição à Universidade caso não cumprissem (diversos setores economizavam máscaras ou não forneciam as PFF2/N95 até que essa liminar foi publicada). E quando as vacinas finalmente chegaram ao campus, também trabalhamos pela transparência na distribuição das doses, com denúncias e uma ação judicial que garantiu a divulgação dos vacinados através dos relatórios emitidos pelo CECOM. E é nesse cenário de lutas e defesa contra os ataques recorrentes que buscamos a sua confiança para permanecer representando o trabalhador com coragem, força, justiça e transparência! Contem conosco sempre e Avante, Saúde Unicamp!

PRIORIDADES DA SAÚDE

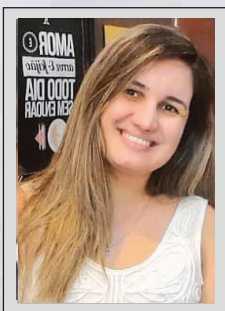
- ◆ Contratação urgente! Alívio da sobrecarga física e mental dos servidores.
- ◆ Fim dos assédios! Revisão do TAC de assédios, levantamento dos casos arquivados sem resolução, proibição de promoções a cargos de chefia daqueles acusados de assédio.
- ◆ Saúde do trabalhador: respeito e adequações necessárias aos laudos médicos e restrições. Levantamento dos trabalhadores e trabalhadoras com laudos por área, redistribuição e contratação onde for necessário. Políticas de prevenção ao adoecimento ou agravamento das doenças mentais (melhor comunicação, acolhimento e encaminhamento dos RHs, fortalecimento da equipe de saúde mental do Cecom).
- ◆ Transporte: fretados menos lotados, melhor estrutura dos pontos na área da Saúde (proteção contra chuva e sol). Reestruturação do bolsão de estacionamento da Saúde para que os trabalhadores estacionem com segurança;
- ◆ Eleições democráticas dos gestores de enfermagem do HC e Caism;
- ◆ Volta da folga prêmio assiduidade, que nunca foi revogada mas não é cumprida e da licença prêmio (CLE);
- ◆ Segurança: mais profissionais da segurança em áreas e horários estratégicos (nos estacionamentos nas trocas de plantão; nos locais de atendimento mais críticos como os pronto atendimentos, recepções; nos horários de visitas). Manutenção programada dos pisos, estruturas e grandes equipamentos. Segurança contra incêndio e explosões (manutenção de equipamentos, saídas de incêndio, melhor e efetiva atuação da CIPA);
- ◆ Subsede do STU na saúde com plantões programados inclusive no noturno;
- ◆ Atuação da coordenação de aposentados Ativos na saúde: grupos de informações e orientação financeira, já que muitos aposentam e não param de trabalhar por terem dívidas;
- ◆ Salas de descanso adequadas e respeito aos intervalos de descanso e jantar dos trabalhadores, além da qualidade do jantar fornecido.



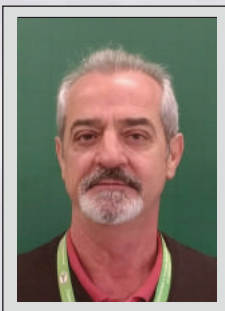
PROFISSIONAIS DA SAÚDE - AVANTE



EVA - CAISM



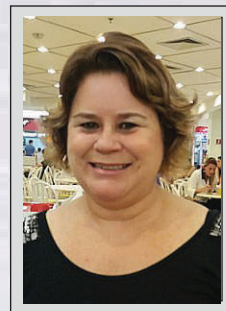
GABI - CAISM



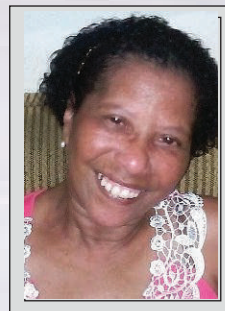
AFONSO - HC



TIDA - HC/HD



ROSANGELA - HC/CAISM



DAISY MIRANDA - CAISM



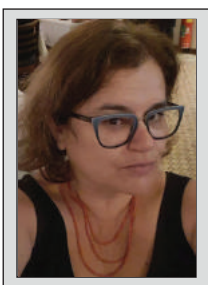
Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março



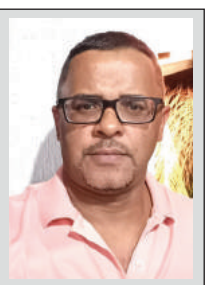
ZÉ LUÍS - STU



ROBSON - IB



JESSICA - DEDIC



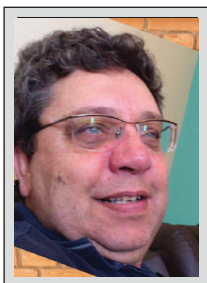
ELSON - EDUCORP



TONINHO - RU



RONALDO - SVC



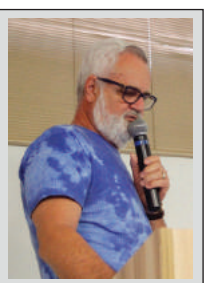
ESTEFANE - IEL



JUNIOR - GGTE



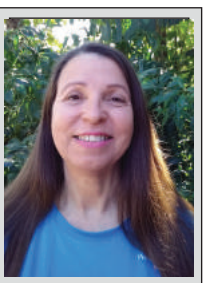
JOSÉ CARLOS - IA



ARMANDO - GGBS



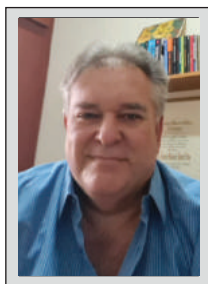
UZIÁS RIBEIRO - SVC



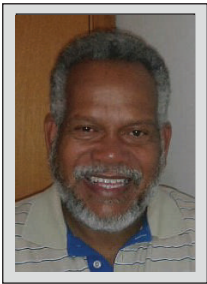
JOYCE FLORÊNCIO - FEA



FLORÊNCIO - GGUS



PEDRETTI - FCM



CELSO RIBEIRO - PROEC



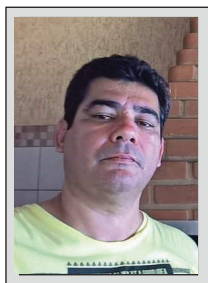
JOSELITA - IG



DEBORA - IQ



VERA LUCIA - COTIL



JOÃO BATISTA - FOP



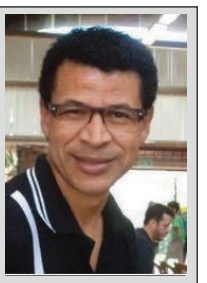
ALVARO - FCM



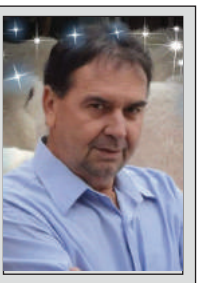
SILVIO - FGW



ELIAQUIM - COTIL



MIGUEL - IEL



WALDOMIRO - SVC



CARTA ABERTA

Eleição nos dias 15, 16 e 17 de março

Prezados(as) Amigos(as)

Ao longo dos últimos nove anos, temos convivido com sentimentos diversos: alguns sólidos, concretos e outros preocupantes e inseguros.

Desde o reconhecimento pela Unicamp de nosso direito de opção pelo regime estatutário em nossas contratações e, a proposta de correção tardia pelo Conselho Universitário em 2013, acreditamos que o desejo dos dois mil servidores envolvidos tivesse sido atendido de maneira amigável, sem entraves jurídicos.

Porém, face aos problemas já conhecidos, temos enfrentado uma verdadeira guerra judicial para a manutenção deste direito, nos sentindo numa montanha russa com momentos de altas e baixas emoções.

Nessa longa jornada, tivemos alguns atores parceiros de fundamental importância:

- ◆ a Universidade, a qual esperávamos uma atuação mais marcante, esteve e continua ao nosso lado buscando manter sua decisão válida;
- ◆ o Grupo de Trabalho, do qual tenho a honra de integrar, que não tem medido esforços para estar presente em todos os momentos deste processo, buscando analisar, interpretar e transmitir aos interessados, a veracidade dos fatos, as vezes esperançosa, as vezes cruel e desanimadora.
- ◆ o Sindicato dos Trabalhadores da Unicamp que através de seus Diretores e do seu competente Departamento Jurídico, tem buscado alternativas e conseguido resultados bastante promissores para a definitiva solução de nosso processo.

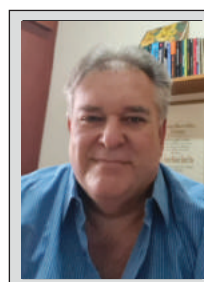
Hoje, fui convidado e aceitei com muito prazer, integrar a futura estrutura do STU, para a qual, se eleito, poderei trazer minha experiência de quase 40 anos de atuação nas mais diversas instâncias da Unicamp. Durante duas gestões administrativas da Universidade, estive sentado nas mesas de negociações de muitos assuntos, os quais defendi a visão dos nossos dirigentes.

Agora, se eleito com sua confiança e seu voto, poderei estar nessas mesmas mesas, defendendo nossos interesses, principalmente com a voz dos envolvidos neste processo que tantas inseguranças têm trazido aos amigos da ativa e aqueles que já se aposentaram.

Dessa forma, peço àqueles que há muito tempo me acompanham, mais uma vez um voto de confiança nas minhas palavras e nas minhas esperanças, com seu voto ao nosso grupo, um grupo de pessoas que tem o Jose Luís Pio e muitos outros companheiros que nunca nos abandonaram nesta estrada de difícil trânsito.

Amigos(as), conto com vocês nesta nova etapa.

Antonio Pedretti
Faculdade de Ciências Médicas
Grupo de Trabalho SEU 85/88



PEDRETTI - FCM



ZÉ LUÍS - STU